

CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA
Raúl Ruiz – A Imagem Estilhaçada (Parte III - Conclusão)
1 de Outubro de 2024

DANS UN MIRROIR / 1986

um filme de Raúl Ruiz

Realização: Raúl Ruiz / Argumento: Raúl Ruiz, a partir de *La chambre des enfants*, de Louis René Des Forêts / Imagem: Acácio de Almeida / Som: Francis Bonfanti / Montagem: Rudolfo Wedeles, Valeria Sarmiento / Música: Jorge Arriagada / Decoração: Alain Hecquard / Guarda-Roupa: Elisabeth Cuvelier / Interpretação: Anne Alvaro (Louise), Jean-Claude Wino (Leonard), Melvil Poupaud.

Produção: Maison de la Culture de Grenoble, França, 1986 / Direcção de produção: Roland Thomas/ Cópia: 16mm, cor e preto e branco, falada em francês, legendada electronicamente em português / Duração: 65 minutos / Inédito comercialmente em Portugal.

Em **Dans un miroir**, uma adaptação de um conto de Louis-René des Forêts, um homem vai visitar outro, que está doente. Enquanto espera, enceta uma conversa com a irmã dele. Mais um brilhante puzzle narrativo, tão caro a Raúl Ruiz, cuja fotografia cabe a Acácio de Almeida, que realiza aqui um trabalho extraordinário.

Como escreveu Ian Christie, num artigo publicado na revista *Rouge* em 2003:

Descrito originalmente como um estudo para a adaptação de Proust almejada por Ruiz, **Dans un miroir** merece ser redescoberto por si só como um importante contributo para o ‘cinema da textualidade’ iniciado por Jacques Rivette e Alain Robbe-Grillet.

A solução de Ruiz para o problema do narrador proustiano, que está “dentro” de todas as personagens, é “subjectivar” radicalmente o espaço e o tempo. À medida que, na primeira parte do filme, a sua câmara executa três elaborados planos-sequência em torno de um homem e uma mulher, a textura percorre uma gama completa, desde o preto e branco denso, passando pelo monocromático filtrado, até à cor naturalista, minando qualquer sentido de realismo integral.

Ainda mais desconcertante, a segunda parte do filme revela que a primeira foi uma peça de teatro, escrita pelo irmão mais novo da mulher, que esta submete a uma crítica antes de a deitar fora.

Com apenas três atores, entre os quais Anne Alvaro e Melvil Poupaud, esta obra de câmara adaptada de um conto do enigmático escritor Louis-René des Forêts foi filmada em quatro dias 'retirados' da rodagem de um outro filme. Mas, como muitos dos filmes menos conhecidos de Ruiz, contém alguns dos seus questionamentos mais elegantes e ousados da dramaturgia convencional.